

SERÁ QUE AS PESSOAS SABEM A IMPORTÂNCIA DO OCEANO? RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DAS EXPOSIÇÕES AMBIENTAIS

Felismina Ricardo Comatche¹

Adelino Sambú²

Márcia Freire Pinto³

RESUMO

Introdução: O movimento conhecido como ocean literacy, traduzido no Brasil como cultura oceânica, surgiu nos Estados Unidos em 2002, quando cientistas e educadores começaram a discutir a ausência de conteúdos relacionados aos oceanos nos currículos escolares. Diante da necessidade de conscientização global sobre a relevância da conservação dos oceanos, a ONU instituiu, em 2021 a Década das Nações Unidas da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável. A cultura oceânica busca promover a compreensão da influência do oceano nos seres humanos e da ação humana sobre o oceano, formando cidadãos conscientes e informados, que sejam capazes de agir alinhados à conservação dos recursos marinhos. **Objetivo:** Portanto, objetivou-se relatar a percepção sobre o conhecimento e interesse dos visitantes das exposições sobre educação oceânica. **Metodologia:** Durante o período de maio a setembro de 2026, foram realizadas quatro exposições envolvendo cultura oceânica. **Resultado:** A partir dessas observou-se, de forma direta as demonstrações de interesse, e curiosidade dos participantes, bem como a interação dialógica sobre o assunto e material que estava exposto. As exposições continham material biológico da fauna costeira e marinha além de jogos, livros e material didático sobre cultura oceânica. As atividades exposição ocorreram no laboratório de zoologia UNILAB, no pátio da instituição e em escolas municipais do maciço de Baturité. Para análise das observações buscou-se registrar as percepções e sintetizar os principais pontos que tentasse expressar o conhecimento e interesse dos visitantes na exposição, a partir disso percebeu-se que a maioria das pessoas não reconhece plenamente a importância médica, econômica, social, política e ambiental dos oceanos, sendo um fenômeno denominado “impercepção oceânica”.

Palavras-chave: Educação ambiental; cultura oceanica; biodiversidade marinha.

unilab, Auroras, Discente, felisminacomatche@gmail.com¹

UNILAB, AURORAS, Discente, adelinosambu2017@gmail.com²

UNILAB, Auroras, Docente, marcia.freire@unilab.edu.br³